

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.  
Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional.

Em 2011, possuía sob sua gestão R\$ 106,873 bilhões, distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 11.232 investidores.  
No exercício, a BEM DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 10,062 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 16,347 milhões e Ativos Totais de R\$ 19,510 milhões.  
Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.  
Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil							
ATIVO	2011		2010		PASSIVO		
	2011	2010	2011	2010			
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>19.265</b>	<b>12.256</b>	<b>12.256</b>	<b>12.256</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>3.141</b>	<b>1.667</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	-	24	24	24	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	3.141	1.667
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					Sociais e Estatutárias.....	96	-
DERIVATIVOS (Nota 5a).....	15.393	7.971	7.971	7.971	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	2.281	1.040
Carteira Própria.....	15.393	7.971	7.971	7.971	Diversas (Nota 9b).....	764	627
OUTROS CRÉDITOS.....	3.872	4.261	4.261	4.261	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>22</b>	<b>5.085</b>
Rendas a Receber (Nota 6a).....	1.363	1.115	1.115	1.115	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	22	5.085
Diversos (Nota 6b).....	2.509	3.146	3.146	3.146	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	-	5.052
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>244</b>	<b>471</b>	<b>471</b>	<b>471</b>	Diversas (Nota 9b).....	22	33
OUTROS CRÉDITOS.....	244	471	471	471	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)</b> .....	<b>16.347</b>	<b>6.381</b>
Diversos (Nota 6b).....	244	471	471	471	Capital:		
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>1</b>	<b>406</b>	<b>406</b>	<b>406</b>	- De Domiciliados no País.....	4.650	4.650
INVESTIMENTOS.....	1	406	406	406	Reservas de Lucros.....	11.697	1.731
Outros Investimentos (Nota 7).....	1	406	406	406			
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.510</b>	<b>13.133</b>	<b>13.133</b>	<b>13.133</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>19.510</b>	<b>13.133</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutárias	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros Totais
	2011	2010	2011	2010					Próprias	Acumulados	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>635</b>	<b>1.144</b>	<b>1.144</b>	<b>553</b>	<b>Saldos em 30.6.2011</b> .....	<b>4.650</b>	<b>445</b>	<b>3.340</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>8.437</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	635	1.144	1.144	553	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(2)	-	(2)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>635</b>	<b>1.144</b>	<b>1.144</b>	<b>553</b>	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	7.988	7.988
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>2.662</b>	<b>5.577</b>	<b>5.577</b>	<b>3.890</b>	Destinações: - Reservas.....	-	399	7.513	-	(7.912)	-
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 11).....	7.364	14.409	14.409	11.457	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(76)	(76)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12).....	(185)	(413)	(413)	(379)	<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>4.650</b>	<b>844</b>	<b>10.853</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.347</b>
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(546)	(1.049)	(1.050)	(654)	<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>4.650</b>	<b>341</b>	<b>2.361</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.352</b>
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	3.252	3.339	3.339	654	Prejuízo.....	-	-	-	-	(971)	(971)
Outras Despesas Operacionais (Nota 14).....	(7.223)	(10.709)	(10.709)	(6.792)	Transferência para Reservas.....	-	-	(971)	-	971	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>3.297</b>	<b>6.721</b>	<b>6.721</b>	<b>4.443</b>	<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>4.650</b>	<b>341</b>	<b>1.390</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.381</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)</b> .....	<b>10.077</b>	<b>10.077</b>	<b>10.077</b>	<b>-</b>	Lucro Líquido.....	-	-	-	-	10.062	10.062
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>13.374</b>	<b>16.798</b>	<b>16.798</b>	<b>4.443</b>	Destinações: - Reservas.....	-	503	9.463	-	(9.966)	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)</b> .....	<b>(5.386)</b>	<b>(6.736)</b>	<b>(6.736)</b>	<b>(5.414)</b>	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(96)	(96)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b> .....	<b>7.988</b>	<b>10.062</b>	<b>10.062</b>	<b>(971)</b>	<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>4.650</b>	<b>844</b>	<b>10.853</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.347</b>
Número de cotas (Nota 10a).....	4.650.000	4.650.000	4.650.000	4.650.000							
Lucro (Prejuízo) por lote de mil cotas em R\$.....	1.717,85	2.163,87	2.163,87	(208,82)							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	2010	2011	2010		2011	%	2011	%		2010
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>					<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>14.105</b>	<b>101,3</b>	<b>18.260</b>	<b>102,3</b>	<b>5.872</b>	<b>106,9</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	13.374	16.798	16.798	4.443	1.1) Intermediação Financeira.....	635	4,6	1.144	6,4	553	10,1
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(10.077)	(10.077)	(10.077)	(3)	1.2) Prestação de Serviços.....	7.364	52,9	14.409	80,7	11.457	208,6
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos.....	(10.077)	(10.077)	(10.077)	(3)	1.3) Outras.....	6.106	43,8	2.707	15,2	(6.138)	(111,8)
Reversões de Provisões Trabalhistas.....	-	-	-	(3)	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(185)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(413)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(379)</b>	<b>(6,9)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>3.297</b>	<b>6.721</b>	<b>6.721</b>	<b>4.440</b>	Serviços de Terceiros.....	-	-	-	-	(25)	(0,5)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(5.066)	(7.423)	(7.423)	(4.586)	Serviços do Sistema Financeiro.....	(85)	(0,6)	(169)	(1,0)	(103)	(1,9)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	699	810	810	(653)	Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(60)	(0,4)	(148)	(0,8)	(138)	(2,5)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(4.913)	(4.822)	(4.822)	1.427	Serviços Técnicos Especializados.....	(31)	(0,2)	(62)	(0,3)	(101)	(1,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(4.505)	(5.827)	(5.827)	(761)	Outros.....	(9)	(0,1)	(34)	(0,2)	(12)	(0,2)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(10.488)</b>	<b>(10.541)</b>	<b>(10.541)</b>	<b>(133)</b>	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>13.920</b>	<b>100,0</b>	<b>17.847</b>	<b>100,0</b>	<b>5.493</b>	<b>100,0</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>					<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>13.920</b>	<b>100,0</b>	<b>17.847</b>	<b>100,0</b>	<b>5.493</b>	<b>100,0</b>
Alienação de Investimentos.....	10.484	10.484	10.484	-	<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>13.920</b>	<b>100,0</b>	<b>17.847</b>	<b>100,0</b>	<b>5.493</b>	<b>100,0</b>
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos.....	-	33	33	120	5.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	5.932	42,6	7.785	43,6	6.464	117,7
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>10.484</b>	<b>10.517</b>	<b>10.517</b>	<b>120</b>	Federal.....	5.785	41,6	7.497	42,0	6.235	113,5
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>(24)</b>	<b>(13)</b>	Municipal.....	147	1,0	288	1,6	229	4,2
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	4	24	24	37	5.2) Remuneração de Capitais Próprios.....	7.988	57,4	10.062	56,4	(971)	(17,7)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	-	-	-	24	Dividendos.....	76	0,6	96	0,6	-	-
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>(24)</b>	<b>(13)</b>	Lucro Retido/Prejuízos Absorvidos.....	7.912	56,8	9.966	55,8	(971)	(17,7)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outros provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.  
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**d) Títulos e valores mobiliários - Classificação**  
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos". Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.  
**f) Investimentos**  
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.  
**g) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.  
**h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de sucesso é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a);  
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e  
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 8c).

**i) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).  
**j) Eventos subsequentes**  
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:  
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e  
• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.  
Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional.....	-	24
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b> .....	<b>-</b>	<b>24</b>

### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	2011		2010		Valor de mercado/ Marcação a mercado	Valor de mercado/ Marcação a mercado	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			Valor de custo atualizado
<b>Títulos para negociação (3):</b>							
Letras financeiras do tesouro.....	-	66	469	7.495	8.030	8.030	-
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	326	326	326	1.811
Debêntures.....	-	-	-	113	113	113	126
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	126
Certificado de depósito bancário.....	-	45	154	345	544	544	176
Operações compromissadas.....	4.549	-	95	-	4.644	4.644	-
Outros promissórias.....	97	-	-	-	97	97	-
Outros.....	-	-	877	762	1.639	1.639	547
<b>Total em 2011</b> .....	<b>4.646</b>	<b>111</b>	<b>1.595</b>	<b>9.041</b>	<b>15.393</b>	<b>15.393</b>	<

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	2011	2010
Impostos e contribuições a compensar.....	2.429	3.126	
Devedores por depósitos em garantia - trabalhistas.....	25	37	
Crédito tributário (Nota 17c e d).....	285	57	
Devedores diversos - País.....	13	5	
Devedores por depósitos em garantia - fiscais.....	1	1	
Títulos e créditos a receber.....	-	391	
<b>Total</b> .....	<b>2.753</b>	<b>3.617</b>	

### 7) INVESTIMENTOS

O investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Em novembro de 2011 foram alienadas as ações da CETIP S.A., e baixado o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil.

### 8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

#### b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

#### 1 - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

#### II - Movimentação das provisões

	R\$ mil	Trabalhistas
Saldo no início do exercício de 2011.....	33	
Baixa.....	(11)	
Saldo no final do exercício de 2011.....	22	

#### c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	2011	2010
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	2.144	947	
Impostos e contribuições a recolher (1).....	135	5.143	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 17c).....	2	2	
<b>Total</b> .....	<b>2.281</b>	<b>6.092</b>	

(1) Redução decorrente da adesão à Anistia prevista na Lei nº 11.941/09.

#### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	2011	2010
Provisão para riscos - trabalhistas (Nota 8b).....	22	33	
Provisão para pagamentos a efetuar.....	738	627	
Outros.....	26	-	
<b>Total</b> .....	<b>786</b>	<b>660</b>	

### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 4.650 mil (2010 - R\$ 4.650 mil), totalmente subscritos e integralizados, é composto por 4.650.000 cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

#### b) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	2011	2010
Reservas de Lucros.....	11.697	1.731	
- Reserva Legal (1).....	844	341	
- Reserva Estatutária (2).....	10.853	1.390	

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

#### c) Dividendos

Aos cotistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No encerramento do exercício de 2011 foram provisionados dividendos aos cotistas, no montante de R\$ 96 mil, correspondendo a R\$ 20,65 por lote de mil cotas. Não houve provisão de dividendos em 2010.

### 11) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 14.409 mil (2010 - R\$ 11.457 mil) corresponde à receita auferida na administração de fundos de investimento (Nota 18a).

### 12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Serviços do sistema financeiro.....	169	103
Propaganda e publicidade.....	148	138
Serviços técnicos especializados.....	62	101
Serviços de terceiros.....	-	25
Outras.....	34	12
<b>Total</b> .....	<b>413</b>	<b>379</b>

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Contribuição ao COFINS.....	637	703
Imposto sobre serviços - ISS.....	288	229
Contribuição ao PIS.....	103	100
Impostos e taxas.....	21	18
<b>Total</b> .....	<b>1.049</b>	<b>1.050</b>

### 14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Reversão/constituição de provisão operacional.....	12	4
Despesas com juros e multa.....	-	(171)
Variações monetárias.....	(496)	(1.325)
Resultado na prestação de serviços de distribuição de cotas, líquida das comissões pagas.....	(6.578)	(5.294)
Outras.....	(308)	648
<b>Total</b> .....	<b>(7.370)</b>	<b>(6.138)</b>

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Aos Administradores da

#### BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

### 15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. (Nota 7).

### 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas de operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	24	-	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A. ....	(96)	-	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	16.798	4.443
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(6.719)	(1.777)
Despesas indefiníveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(41)	174
Outros valores.....	24	(3.811)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(6.736)</b>	<b>(5.414)</b>

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em	
	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(6.963)	(5.389)
<b>Impostos diferidos</b> .....	<b>227</b>	<b>(25)</b>
Contribuição social no exercício, sobre adições temporárias.....	(6.736)	(5.414)

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011
Provisão para contingências trabalhistas.....	14	-	4	10
Outras provisões.....	43	256	24	275
<b>Total dos créditos tributários (Nota 6b)</b> .....	<b>57</b>	<b>256</b>	<b>28</b>	<b>285</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a).....	2	-	-	2
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b> .....	<b>55</b>	<b>256</b>	<b>28</b>	<b>283</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012.....	31	20	51
2013.....	59	35	94
2014.....	59	35	94
2015.....	29	17	46
<b>Total (Nota 6b)</b> .....	<b>178</b>	<b>107</b>	<b>285</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 264 mil (2010 - R\$ 52 mil).

### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A BEM DTVM administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011, somaram R\$ 106.873.289 mil (2010 - R\$ 91.379.709 mil), e a respectiva receita de taxa de administração desses fundos no exercício foi de R\$ 14.409 mil (2010 - R\$ 11.457 mil), registrada em receita de prestação de serviços.

#### b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A BEM DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA	
Luiz Filipe Lopes Soares - Contador - CRC 1SP208127/O-5	

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1

## Sumário

### Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ARCADIS LOGOS SA.....	15
BEC - DTVM LTDA.....	13
BEM - DTVM LTDA.....	11
SONAE SIERRA BRASIL S.A.....	2



# BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.066.670/0001-00  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Atua com alto nível de especialização na administração fiduciária de recursos de terceiros no segmento institucional. Em 2011, possuía sob sua gestão R\$ 106,873 bilhões, distribuídos em 708 Fundos de Investimento e 2 Carteiras Administradas, totalizando 11.232 investidores.

No exercício, a BEM DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 10,062 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 16,347 milhões e Ativos Totais de R\$ 19,510 milhões.

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

ATIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>19.265</b>	<b>12.256</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	-	<b>24</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5a).....	<b>15.393</b>	<b>7.971</b>
Carteira Própria.....	15.393	7.971
OUTROS CRÉDITOS.....	<b>3.872</b>	<b>4.261</b>
Rendas a Receber (Nota 6a).....	1.363	1.115
Diversos (Nota 6b).....	2.509	3.146
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>244</b>	<b>471</b>
OUTROS CRÉDITOS.....	<b>244</b>	<b>471</b>
Diversos (Nota 6b).....	244	471
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>1</b>	<b>406</b>
INVESTIMENTOS.....	<b>1</b>	<b>406</b>
Outros Investimentos (Nota 7).....	1	406
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.510</b>	<b>13.133</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil	
	2011	2010
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>3.141</b>	<b>1.667</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	<b>3.141</b>	<b>1.667</b>
Sociais e Estatutárias.....	96	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	2.281	1.040
Diversas (Nota 9b).....	764	627
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>22</b>	<b>5.085</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	<b>22</b>	<b>5.085</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	-	5.052
Diversas (Nota 9b).....	22	33
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)</b> .....	<b>16.347</b>	<b>6.381</b>
Capital:.....		
- De Domiciliados no País.....	4.650	4.650
Reservas de Lucros.....	11.697	1.731
<b>TOTAL</b> .....	<b>19.510</b>	<b>13.133</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>635</b>	<b>1.144</b>	<b>533</b>	<b>533</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b).....	635	1.144	533	533
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>635</b>	<b>1.144</b>	<b>533</b>	<b>533</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>2.662</b>	<b>5.577</b>	<b>3.890</b>	<b>3.890</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 11).....	7.364	14.409	11.457	11.457
Outras Despesas Administrativas (Nota 12).....	(185)	(413)	(379)	(379)
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(546)	(1.049)	(1.050)	(1.050)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14).....	3.252	3.339	654	654
Outras Despesas Operacionais (Nota 14).....	(7.223)	(10.709)	(6.792)	(6.792)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>3.297</b>	<b>6.721</b>	<b>4.443</b>	<b>4.443</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)</b> .....	<b>10.077</b>	<b>10.077</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>13.374</b>	<b>16.798</b>	<b>4.443</b>	<b>4.443</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17)</b> .....	<b>(5.386)</b>	<b>(6.736)</b>	<b>(5.414)</b>	<b>(5.414)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)</b> .....	<b>7.988</b>	<b>10.062</b>	<b>(971)</b>	<b>(971)</b>
Número de cotas (Nota 10a).....	4.650.000	4.650.000	4.650.000	4.650.000
Lucro (Prejuízo) por lote de mil cotas em R\$.....	1.717,85	2.163,87	(208,82)	(208,82)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>13.374</b>	<b>16.798</b>	<b>4.443</b>	<b>4.443</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>(10.077)</b>	<b>(10.077)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>
(Ganho)/Perda na Alienação de Investimentos.....	(10.077)	(10.077)	-	-
Reversões de Provisões Trabalhistas.....	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>3.297</b>	<b>6.721</b>	<b>4.440</b>	<b>4.440</b>
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos.....	(5.066)	(7.423)	(4.586)	(4.586)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	699	810	(653)	(653)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(4.913)	(4.822)	1.427	1.427
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(4.505)	(5.827)	(761)	(761)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(10.488)</b>	<b>(10.541)</b>	<b>(133)</b>	<b>(133)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
Alienação de Investimentos.....	10.484	10.484	-	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos.....	-	33	120	120
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>10.484</b>	<b>10.517</b>	<b>120</b>	<b>120</b>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	4	24	37	37
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	(4)	(24)	24	24
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(4)</b>	<b>(24)</b>	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEM DTVM) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

#### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

#### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

##### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

##### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

##### e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização *ou* reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

##### f) Investimentos

Os investimentos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

##### g) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

• **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por meio do reconhecimento no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, são divulgadas nas notas explicativas (Nota 8a);

• **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

• **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 8c).

##### i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro-rata" dia) e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro-rata" dia).

##### j) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional.....	-	24
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b> .....	<b>-</b>	<b>24</b>

#### 5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	2011		2010		Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias					
<b>Títulos para negociação (3):</b>									
Letras financeiras do tesouro.....	-	66	469	7.495	8.030	8.030	-	5.185	-
Letras do tesouro nacional.....	-	-	-	326	326	326	-	1.811	-
Debêntures.....	-	-	-	113	113	113	-	126	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	-	-	-	-	126	-
Certificado de depósito bancário.....	-	45	154	345	544	544	-	176	-
Operações compromissadas.....	4.549	-	95	-	4.644	4.644	-	-	-
Notas promissórias.....	97	-	-	-	97	97	-	-	-
Outros.....	-	-	877	762	1.639	1.639	-	547	-
<b>Total em 2011</b> .....	<b>4.646</b>	<b>111</b>	<b>1.595</b>	<b>9.041</b>	<b>15.393</b>	<b>15.393</b>	-	<b>7.971</b>	-
<b>Total em 2010</b> .....	<b>2.041</b>	<b>1.304</b>	<b>368</b>	<b>4.258</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	-	<b>7.971</b>	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 15.393 mil (2010 - R\$ 7.971 mil) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	2011	2010	Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 30.6.2011</b> .....	<b>4.650</b>	<b>445</b>	<b>3.340</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.437</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	7.988	7.988
Destinações: - Reservas.....	-	399	7.513	-	-	(7.912)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(76)	(76)
<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>4.650</b>	<b>844</b>	<b>10.853</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.347</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>4.650</b>	<b>341</b>	<b>2.361</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.352</b>
Prejuízo.....	-	-	-	-	-	(971)	(971)
Transferência para Reservas.....	-	-	(971)	-	-	971	-
<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>4.650</b>	<b>341</b>	<b>1.390</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.381</b>
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	10.062	10.062
Destinações: - Reservas.....	-	503	9.463	-			

...continuação

# Bradesco

## BEM DTVM

# BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.066.670/0001-00  
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e  
Divulgação de  
Relatórios de Análise  
Econômica Financeira e  
Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização  
Bradesco

ISO 9001

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Reversão/constituição de provisão operacional .....	12	4
Despesas com juros e multa .....	-	(171)
Variações monetárias .....	(496)	(1.325)
Resultado na prestação de serviços de distribuição de cotas, líquida das comissões pagas .....	(6.578)	(5.294)
Outras .....	(308)	648
<b>Total .....</b>	<b>(7.370)</b>	<b>(6.138)</b>

#### 15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. (Nota 7).

#### 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas de operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	2011	2010
Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	
Banco Bradesco S.A. ....	-	24	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	(96)	-	-	-

#### Disponibilidades:

Banco Bradesco S.A. ....

#### Dividendos:

Banco Bradesco BBI S.A. ....

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social .....	16.798	4.443
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente ..	(6.719)	(1.777)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(41)	174
Outros valores .....	24	(3.811)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(6.736)</b>	<b>(5.414)</b>

##### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(6.963)	(5.389)
Impostos diferidos		
Contribuição social no exercício, sobre adições temporárias .....	227	(25)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício .....</b>	<b>(6.736)</b>	<b>(5.414)</b>

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2010			R\$ mil
	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2011	
Provisão para contingências trabalhistas .....	14	-	4	10
Outras provisões .....	43	256	24	275
<b>Total dos créditos tributários (Nota 6b) .....</b>	<b>57</b>	<b>256</b>	<b>28</b>	<b>285</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a) .....	2	-	-	2
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>55</b>	<b>256</b>	<b>28</b>	<b>283</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2012 .....	31	20	51
2013 .....	59	35	94
2014 .....	59	35	94
2015 .....	29	17	46
<b>Total (Nota 6b) .....</b>	<b>178</b>	<b>107</b>	<b>285</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 264 mil (2010 - R\$ 52 mil).

#### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A BEM DTVM administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2011, somaram R\$ 106.873.289 mil (2010 - R\$ 91.379.709 mil), e a respectiva receita de taxa de administração desses fundos no exercício foi de R\$ 14.409 mil (2010 - R\$ 11.457 mil), registrada em receita de prestação de serviços.

#### b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A BEM DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

#### A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012

**KPMG**

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório  
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1



Os ruralistas sabem que não tem acordo na emenda 164. Temos uma situação concreta da negociação com eles.

Ideli Salvatti, ministra das Relações Institucionais.

# PSD está fora de comissões

Líderes se reúnem na Câmara dos Deputados e decidem excluir a nova legenda do comando dos projetos

A distribuição das presidências das comissões da Câmara foi acertada pelos líderes partidários, ontem. Pelo acordo, o PSD, partido criado pelo prefeito Gilberto Kassab, ficou sem nenhum cargo de comando.

O PT vai presidir a principal comissão, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), do senador Ricardo Berzoini (PT-SP), ex-presidente do partido, ser eleito para a função. Pela CCJ passam a maioria dos projetos da Câmara. A comissão também tem a competência, em alguns casos, de enviar projetos para sanção da presidente Dilma Rousseff, sem a necessidade que textos passem pelo plenário.

O partido deve presidir outras duas comissões: Direitos Humanos e Educação e Cultura, com Domingos Dutra (MA) e Newton Lima (SP), respectivamente.

O PMDB, segundo maior partido da Câmara, deve presidir a Comissão da Amazônia, Finanças e Tributação e Viação e Transportes. Os nomes para os cargos ainda não foram definidos.

O PSDB, principal partido de oposição, deve ficar com a Comissão de Agricultura e Ciência e Tecnologia. Os nomes também ainda não foram definidos. O DEM terá o comando da Segurança Pública e Seguridade Social, com Efraim Filho (PB) e Mandetta (MS), respectivamente.

As presidências das comissões são definidas de acordo com o tamanho das bancadas dos partidos. A legenda com o maior número de deputados tem o direito a escolher qual comissão presidirá antes de todas as outras siglas.

Dida Sampaio/AE



Nada feito: lideranças promovem a distribuição das comissões e negam vaga ao recém-criado PSD.

bancada leva em conta as últimas eleições. Como o PSD não existia na época, o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), entendeu que o partido não teria o direito as comissões na Casa. A legenda de Kassab chegou a recorrer na Justiça, mas perdeu.

Deputados do PSD devem ficar apenas com vagas em comissões que sobram. Normalmente, a Comissão de Legislação Participativa é a menos prestigiada na Casa. Anthony Garotinho (PR-RJ), ex-governador do Rio de Janeiro, deve ser o seu presidente.

A instalação das comissões e a eleição para as presidências devem acontecer amanhã.

**Sem fundo** – O PT também se manifestou ontem contra a distribuição do fundo partidário para o PSD do prefeito paulistano Gilberto Kassab. O PSD acenou com uma aliança com os petistas, mas já declarou apoio ao tucano José Serra para substituí-lo. (Folhapress)

## Cármem Lúcia assume o TSE

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) confirmou ontem que a ministra Cármem Lúcia será a próxima presidente da corte – e a primeira mulher na história a assumir o cargo.

A escolha de Cármem Lúcia já era esperada, pois o cargo tem desocupado por um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) e, tradicionalmente, por ordem de antiguidade.

Ela substituirá o colega Ricardo Lewandowski e deverá tomar posse no final de abril deste ano. Na noite de ontem houve uma votação simbólica, realizada entre os sete ministros do tribunal. Ela recebeu seis votos – de todos menos o dela. O vice será Marco Aurélio Mello, que apesar de nomeado ministro do Supremo nos anos 90 (ou seja, antes da colega), já ocupou a presidência do TSE por duas vezes.



Cármem Lúcia: pioneira

Cármem Lúcia será responsável por organizar as eleições municipais deste ano. Em rápido discurso, ela afirmou que conduzirá o tribunal com "honestidade e dedicação, dando sequência ao trabalho já realizado, com o compromisso de bem servir à República e ao povo brasileiro".

A ministra ainda lembrou que este ano é o octogésimo aniversário do voto feminino no Brasil. (Folhapress)

## Ideli: Código Florestal não deve mudar

Em visita ao Congresso, ontem, a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) afirmou que o governo não abre mão de manter, na Câmara, o texto que já foi aprovado pelo Senado sobre o Código Florestal.

Segundo Ideli, a votação no Senado foi feita após um acordo costurado, inclusive, com deputados da bancada ruralista.

A principal polêmica em torno do Código Florestal acontece na chamada emenda 164, que anistia desmatamentos em APPs, que são áreas de preservação permanente, como topos de morro, encostas e margens de rios.

Os ruralistas insistem em deixar de fora do texto do código qualquer obrigação de recomposição dessas áreas, o que seria definido depois pelos estados. O texto do Senado, no entanto, determina a recomposição.

"Os ruralistas sabem que não tem acordo na emenda 164. Nós temos uma situação bastante concreta da negociação feita com a participa-

Dida Sampaio/AE-05.05.11



Sem acordo: governo não abre mão do texto aprovado